

COSMAM – Reunião Interna 07FEV2023

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): (10h01min) Bom dia, colegas. Que Deus venha a abençoar este nosso ano de trabalho. Acho que hoje é para definir as pautas. Eu tenho uma proposta aqui, que quero colocar para os colegas. Por exemplo, temos duas datas já definidas, fevereiro é carnaval, dias 20 e 21, é carnaval, feriado; e dia 28 é a audiência pública, a prestação de contas da Saúde. Então, o mês de fevereiro está morto. Desculpem... Nós temos uma data em fevereiro, no dia 14; depois 21 é carnaval; e 28 é a audiência pública de prestação de contas da Saúde. Depois, temos quatro datas em março, quatro em abril e eu queria propor a vocês nós pré-definirmos até maio, porque se nós definirmos até maio, aí vamos ter duas pautas para cada vereador. Então, eu coloco para nós definirmos juntos o que seria bom. Dentro disso, tenho uma proposta de duas datas para mim, no caso, que seriam 21 de março e 9 de maio. Então, podemos discutir isso.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Só para ajudar, Ver. Freitas, se me permites, poderia fazer escalonado, cada vereador e vereadora indica uma data, todo mundo indica e depois novamente... para não ficarem duas agendas sequencias de cada vereador ou vereadora. Daí fica mais escalonável.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Sim.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): São duas datas de cada vereador, é isso?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): É, se nós definirmos até 16 de maio, dá duas datas para cada vereador.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Tranquilo.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Dia 14 de fevereiro, quatro em março, quatro em abril e mais três em maio. Daí dá duas certinho para cada um, duas pautas para cada vereador.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pode indicar essa do dia 14, não sei quem tem?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Bom dia, Presidente, não é minha pauta, mas nós temos uma pauta do ano passado que é o retorno ao posto de saúde do Conceição, para o retorno das nossas reivindicações de quando a Ver.^a Cláudia Araújo presidia, e foi pauta minha. Mas, como a COSMAM deveria voltar, é uma pauta da COSMAM, não é? Poderia ser, se não tiver nada, dia 14, terça-feira, fazer a visita e ver o que foi solucionado das nossas demandas no local e das denúncias.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Ver. Lourdes, nós recebemos o retorno, foi feito um pedido de informação via COSMAM e foi dado o retorno. Eu não sei se o Ricardo chegou a colocar para todos, senão, ele vai colocar para vocês, mas vieram as respostas que são muito abstratas, são muito fora daquilo que a gente verificou lá no posto. Muita coisa não condiz com a realidade que a gente assistiu lá, mas veio um retorno. Até não sei se o Ricardo está acompanhando, mas se não tiver e se vocês não receberam a gente vai fazer o encaminhamento das respostas que chegaram agora, acho que na semana passada para nós. Ele está me dizendo que foi colocado no grupo da COSMAM.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Vou olhar. Presidente, as mesmas denúncias e pessoas idosas do entorno continuam. Os encaminhamentos para exames, encaminhamentos para cardiologista, tudo isso continua porque eu já andei por lá e perguntei justamente para as pessoas que moram no entorno, que eu conheço, só para registrar aqui na COSMAM que as repostas, além de serem evasivas, o problema continua, e é um órgão federal, que tem recursos, é uma questão de uma melhor administração. E eu queria uma pauta em abril, Presidente, eu não tenho o nome ainda. E, em março, eu acho que nós temos que fazer uma reunião coletiva da COSMAM porque é o mês das mulheres. Então, ficaria eu, a Cláudia e a Mônica...

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Em relação a saúde?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): É, em relação à saúde...

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Dia 8 de março é o Dia Internacional da Mulher. Dia 8 de março cai em que dia da semana?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu estou sem calendário aqui onde eu estou.

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: Cai numa quarta-feira.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): É importante essa questão do Dia Internacional da Mulher, que cai na quarta-feira, e nós temos reunião na terça, é interessante.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Essa pode ser uma pauta coletiva e não individual de cada vereador.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Claro, claro, é de toda a COSMAM, dos homens e das mulheres. Então, tem questões da saúde, não só a parte psicológica, mas nós temos outras atividades em relação às mulheres que eu acho que o Hospital Fêmina é um dos que mais atende. Podemos convidar uma pessoa ou duas para virem falar sobre como está o andamento da saúde da mulher. Enfim, é uma sugestão para ser avaliada.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pode definir já o dia 7 com essa pauta.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sim, pois se dia 8 é na quarta.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Se nenhum vereador quiser indicar agora o dia 14 de fevereiro por estar muito próximo, eu gostaria de sugerir uma pauta, não minha, mas acho que da COSMAM, que poderia ser de todos nós. Eu estive conversando com o HPS, que está passando por vários problemas, principalmente agora com a questão do ar-condicionado, eles ficaram vários dias sem ar-condicionado na UTI, são aparelhos muito antigos. Eles fizeram uma apresentação para mim, remota, virtual, do que eles precisam no HPS. O HPS está praticamente sucateado, tem muito problema. E o pedido deles é que a gente tente compor com as nossas bancadas federais, com a bancada gaúcha para que a gente possa tentar trazer algum recurso para o HPS, porque realmente a situação dele é muito complicada e crítica. Se vocês concordarem, por estar muito próximo, não ser uma indicação de vereador, e sim uma indicação da comissão. Nós podíamos convidá-los para

fazer essa apresentação, para mostrar todos os problemas do HPS, as dificuldades que eles têm, porque, bem ou mal, o HPS é a nossa porta de entrada. Sabemos que temos muitos problemas relacionados à traumatologia, e o HPS atende isso, não só de Porto Alegre, mas também da Grande Porto Alegre e interior. Tem a questão dos queimados, até fiz uma destinação de emenda esse ano para essa questão, mas eles precisam de muita ajuda.

Se vocês acharem interessante, por ser a semana que vem já dia 14, nós poderíamos fazer uma pauta da COSMAM, onde convidássemos o HPS para fazer uma apresentação, para levarmos para os nossos deputados e para nossos parceiros, de repente, uma busca por ajuda ao HPS. Vocês é que sabem. Fica a dica.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Sr. Presidente, se me permite, eu queria complementar os comentários da colega Cláudia. Quando o Ver. Thiago era presidente da COSMAM, depois veio a crise de Santa Maria, nós estivemos no HPS. Tem um problema sério lá, Cláudia, quem chega talvez não saiba. Nós vimos caixas de equipamentos e até de refrigeração lá numa entrada. Como o Thiago era muito especulativo, fomos ver. “Ah, o presidente da época não fez, não sei o quê...” Não era nem problema de recurso.

Outra coisa, já que vamos falar em HPS, temos que ver como está a presença dos médicos, porque, até onde fui informada, tu mandas o amigo substituir, o cara está em outro lugar... Então, há problemas de RH, há problemas de recursos... Eu repassei também recursos para um equipamento que estava na lista do HPS. Nós temos que ver assim: foi consertada a parte de refrigeração? Não sei se é questão de trocar tudo, não sei se é a obra que não foi concluída, uma parte nova... Temos que ver bem essas críticas quando vêm e de quem vem, para não sair numa defesa ferrenha – me desculpa, Ver^a Cláudia. Temos problemas sérios lá sim, precisamos ajudar, mas, para isso, há as verbas federais também que vêm para a saúde. Pode ser uma questão da saúde municipal.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Mas a apresentação foi feita pela diretora Tatiane, bem na época em que eles estavam com o problema de que o ar não estava funcionando. Eu recebi as fotos dos ares-condicionados. Eles estão em local inadequado, a tubulação é muito antiga. Se eles têm outros problemas de RH e tudo, a gente já pode até discutir, trazer para essa pauta, só que eu acho... Esse é o pedido dela, o recurso

federal, que não está chegando no HPS como tinha que chegar e não estão conseguindo contemplar as necessidades do HPS. E eu acho que uma discussão é válida em cima disso, e aí a gente vai avaliar se realmente é uma coisa viável de se ajudar, se não é, mas sem discussão e sem a gente ver os problemas a gente não vai conseguir ter certeza de nada.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Eu concordo com a pauta pelo seguinte: eu acompanhei, no período de recesso, esse movimento do Simpa na questão da denúncia também, eu não sabia que a Cláudia também estava tentando ajudar, sobre o ar-condicionado. Não é ar-condicionado para o servidor, é para a UTI, é grave. A gente não sabe se hoje alguém perdeu a vida. Então, é urgente, eu concordo, porque um instrumento público, que é referência estadual, ter um problema de ar-condicionado, pessoal, cá para nós, é falta de vontade política, vocês me desculpem. Se nós temos que ajudar a buscar recursos, vamos tentar ajudar, agora, temos que ouvir eles, eu concordo, uma pauta urgente que, às vezes, a gente encaixa como extraordinária. Então, não pautar isso eu acho que seria desleal entre nós, da comissão, que tratamos do assunto. Eu sei que há uma possibilidade real de financiamento sobre o caso, parte dos assuntos já foram resolvidos, inclusive do ar, em lugares mais críticos, e acho que é importante a pauta, sim, e depois me inscrevo para as minhas duas pautas, uma em março e outra em abril.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Só complementando, eu não disse que a pauta não era importante, eu relatei o que se presenciava na COSMAM em épocas passadas e também esse problema de administração dentro do HPS.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Eu tenho outra proposta aqui. Se nós definirmos até abril uma data só para cada vereador, sobram três para fazermos pauta conjunta. Nós temos que definir: ou fizemos duas até maio, ou fizemos uma só para cada vereador, definimos até abril, e aí sobram três para fazermos em conjunto, como já foi levantado durante a nossa fala.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Na verdade, tu já tens duas reuniões gerais: uma agora, dia 14, e outra dia 7 de março.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Sim, já tem duas reuniões gerais, então, é melhor definir duas então. Pois não, Ver.^a Tanise.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Bom dia, presidente José Freitas. Primeiramente, quero te parabenizar por estar à frente desta comissão tão importante aqui para a nossa Câmara de Vereadores, que é a nossa Comissão de Saúde; também quero cumprimentar os colegas. Sobre tudo o que foi tratado aqui, acho que a proposta, Presidente, de a gente pensar as pautas dessas reuniões até maio é bem interessante, porque aí cada vereador pode indicar duas pautas. Eu já tenho as minhas duas pautas; se possível, gostaria de indicar agora, inclusive com uma previsão de data – é claro que tudo pode ser ajustado. No mês de abril, se possível na primeira semana, na primeira terça do mês de abril, eu gostaria de pautar o centro de tratamento do transtorno autista, que é uma pauta que nós acompanhamos aqui, é uma prioridade para o nosso mandato a questão do autismo, e o nosso papel como vereador é sempre fiscalizar. O nosso governo, o prefeito Melo já tinha prometido o centro de autismo para setembro do ano passado, não ficou pronto; para dezembro do ano passado, não ficou pronto; para fevereiro deste ano, não vai estar pronto; e, pelo que eu estou ouvindo, acho que vai ficar pronto lá por abril. Então a ideia é a pauta ser o centro de tratamento do autista, a questão do *status* do projeto de governo, funcionamento, encaminhamento, vagas, processo seletivo, equipe técnica e quando, efetivamente, vai ser aberto. Então essa é a pauta nº 1. A pauta nº 2, pensei também na primeira semana de março, no dia 7 de março, sobre a área da saúde mental da Prefeitura de Porto Alegre. Convidar a equipe da saúde mental, enfim, e avaliar então esses dois primeiros anos de mandato do prefeito Melo, o que já foi feito na área da saúde mental e quais são as perspectivas para os próximos dois anos – nós estamos na metade do governo –, avaliar a área da saúde mental, os serviços, os eventos, quais são as principais dificuldades na área da saúde mental e como nós, vereadores, podemos estar ajudando.

Eu tenho outras pautas também, mas, inicialmente, vou dizer só essas duas. A gente comentou também sobre a questão da mulher. Acho bem interessante ser uma pauta coletiva, não só de um vereador, mas sim de todos a questão da mulher no mês de março. Por enquanto, é isso. Obrigada.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Ver.^a Tanise, nós temos que definir: para fazer em conjunto a pauta da mulher, ou fazemos dia 7, antes, já que a senhora pediu a data do dia 7, ou fazemos depois do dia 14.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Pode ser no dia 7, tendo em vista que é no dia 8 o Dia Internacional da Mulher. Não tem problema, tinha esquecido desses detalhes. A minha pode ficar no dia 14.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Dia 07 nós já tínhamos definido.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Sobre as mulheres, é isso?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Então fica dia 07.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Eu estava em deslocamento, chegando aqui na Câmara e acho que não consegui ouvir. Então, dia 07 para as mulheres e a minha, se possível, na próxima semana, dia 14.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Dia 14 de março. E a outra...

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Seria a questão de saúde mental, os serviços de saúde mental, depois posso passar pelo WhatsApp direitinho, mas avaliar os serviços na área de saúde mental, os CAPs, enfim, todos os tratamentos.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu poderia dar uma sugestão?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Deixa-me só confirmar as duas datas com a Ver.^a Tanise: Então, dia 14 de março...

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Catorze de março a saúde mental.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): E a outra?

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): A outra na primeira semana de abril, que é o mês da consciência autista, dia 04 de abril.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente, quando propus dia 7 para reunião da COSMAM, pensei em toda saúde da mulher, a mental, a saúde física.. Essa foi a minha proposta. Então ficaria a COSMAM homenageando e trazendo demandas das mulheres. Esse tipo de pauta é bem aceito e englobaria todo o mês de março neste dia 7. E em abril quero uma pauta, já falei para fazer encaminhamento, e a visita ao posto de saúde, que seria coletivo.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Pode ser dia 28 de abril a sua Ver.^a Lourdes?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu gostaria na primeira quinzena.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Dia 11, então.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Dia 11. Mando depois o nome.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Vereador Oliboni?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pois então, pode ser final de março e final de abril, não tem problema. São as duas agendas.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Dias 28 de março e 25 de abril.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Posso discorrer sobre o tema, depois, passo para assessoria. Uma vai ser sobre a licitação que foi cancelada pelo próprio governo por irregularidades, e está sendo feita uma nova licitação dos prestadores da Atenção Básica. A gente quer saber como é que vai ser o processo. E a outra é a construção dos dez postos de saúde, financiada pelo BIRD, que é importante também elencarmos.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Bom dia, colegas, parabéns pelo comando da nossa Comissão, que é tão importante na cidade de Porto Alegre. Eu enviei uma sugestão de pauta, que me preocupa muito, na medida em que nós estamos assistindo a contratação de médicos intercambistas, sem o processo de revalidação, que coloca a população em risco. Então eu gostaria de sugerir como pauta.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): OK. A senhora já pediu a data?

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Olha, como tem muitas datas ocupadas, eu não sei o que sobrou para mim.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Tem 18 de abril e todo maio está em aberto.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Então eu fico com o dia 18 de abril. Obrigada.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): E eu fico com a primeira de maio e a última de maio. Mas depois eu indico as pautas.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): São duas por cada vereador. Então eu fico com outra em maio também.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu também quero uma em maio também.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Depois vocês me mandam as pautas, por favor. Outra coisa, pessoal, nós temos que definir as visitas. Faremos em que data? Acho que seria bom ir, ao mínimo, o quórum, para ir a TV junto, mas em último caso, vão os assessores. Eu, na medida possível, estarei sempre presente. Seria bom na sexta-feira, pela manhã?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente, no Regimento constam as reuniões extraordinárias quintas-feiras e não sexta.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Vamos definir o que o pessoal acha. Eu, se for às quintas, não vou poder nunca na parte da manhã.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): A Ver.^a Lourdes Sprenger sempre fala que tem que ser nas quintas, é regimental. Se o Regimento fosse obedecido, a anos atrás, nós não fazíamos às 7h qualquer dia da semana.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Visitar posto de saúde a meia noite, Ver. Aldacir Oliboni.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Eu participei da Comissão de Saúde como presidente na época em que o Sebastião Melo foi presidente, que o Sebenello foi presidente, nós íamos às 7h no posto de saúde, não tinha dia; tinha uma denúncia, nós íamos. Então isso é muito relativo. Então, se há concordância da comissão de que as extraordinárias possam ser em determinado dia, acho que tem que ser por aí. Apenas para dar minha opinião. Agora, é claro, se é uma coisa que dá para programar para uma quinta, tudo bem, senão há a essencialidade da urgência, isso é importante.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Eu prefiro às sextas pela manhã, essa é a minha sugestão.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Para mim fica melhor na quinta pela manhã.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Às quintas não serão sempre, eu concordo com a Ver.^a Tanise. Se for numa sexta, bom, se tiver que ser fora da terça, que seja quinta de manhã, agora o ideal seria que fosse no dia da reunião, nem que se estendesse o horário, porque, senão, vai ficar complicado.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pessoal, extraordinárias não tem pauta, ela só tem obrigatoriedade nas terças, as extraordinárias são para quem pode, principalmente o presidente ou alguém que está propondo. Não há, pelo o que eu me lembre, isso.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Ficou dividido, uns querem quinta, outros querem terça e outros querem sexta. E aí, o que nós fazemos?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): O presidente decide.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Deixamos para discutir depois.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Voto do presidente, ele que tem que decidir.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Como o senhor é quem vai estar mais, sempre vai ser o senhor e mais o colega que vai estar propondo, fica o que ficar melhor para o senhor.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Não, mas dividiu, mesmo assim; se eu votar favorável à sexta, são três votos e tem de ser no mínimo quatro.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Só pode na sexta, é isso o que as colegas estão dizendo.

VEREADORA PSICÓLOGA TANISE SABINO (PTB): Então deixa na sexta.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Mas aí vão vocês me representarem. Vamos deixar para sexta então.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): A gente concilia; eu teria mais disponibilidade também na quinta, mas se tiver que ser na sexta...

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Vamos deixar na sexta então.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Presidente, o Ricardo está me falando que o Oli comentou com ele que a extraordinária é diferente de visita. A extraordinária tem de ter ata e tem que ter presenças. Os vereadores têm que estar presentes na extraordinária. Na

visita, os vereadores podem mandar a assessoria e não precisa de ata, são coisas diferentes então.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Muito bem.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Então a gente não considera as nossas visitas como extraordinárias e sim como visitas.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Então está; muito bom.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Então é melhor botar a visita.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Que daí o vereador que não pode ir, manda o assessor.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Manda o assessor. Tranquilo. Está bom então. Ficamos na sexta. Eu quero propor, se vocês acharem interessante, seminários durante este ano. O que vocês acham?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Muito bom.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Cada um, de repente, indicar uma pauta e fazermos pelo menos uns cinco ou seis seminários, enfim; são seis membros né?

ORADOR NÃO IDENTIFICADO: São seis membros, vereador, cada um escolhe uma pauta...

11val001cosmam

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): São seis membros, né?

ORADOR SEM IDENTIFICAÇÃO: São seis membros, Vereador, cada um escolhe uma pauta.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Não, pode dar um tempo para a gente pensar, é uma boa ideia.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Com certeza, vamos amadurecer essa ideia.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Sempre foi feito nas semanas pontuadas, Semana do Meio Ambiente, semana disso, semana daquilo, cada um pode pegar uma sugestão para poder ajudar a coordenar. É uma boa ideia.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Está bem, é uma boa ideia. Então cada um pensa numa pauta.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Aí esse seminário entra como extraordinária?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): É, pode ser numa quinta-feira. Sobre os votos, quando estiverem no processo SEI ali para votar, quando tiverem quatro votos, o processo será fechado. Só para vocês cuidarem disso, se quiserem votar, para ficarem de olho quando o processo estiver para votar. Vai ser respeitado o tempo de 48 horas. As reuniões vão ser presenciais ou *on-line*?

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu voto presencial.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Eu voto *on-line*.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Eu voto *on-line*.

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Pode ser *on-line*, como estava antes, mas tem excepcionalidades às vezes, quando o vereador quiser fazer presencial, pede a compreensão nossa.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Eu acho que, como a Câmara continua, então nós seguimos *on-line*. Ganhou quatro votos a três.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Presidente, a Câmara é híbrida, é presencial e *on-line*. As outras comissões já estão fazendo presencial, eu tenho visto a televisão entrevistar alguns membros de outras comissões, então eu acredito que a gente tenha que fazer presencial ou pelo menos eventualmente.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Eu, particularmente, acho melhor presencial, porque o olho no olho é melhor.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Mas é que a gente tem menos acesso de pessoas. Às vezes há uma pauta importante e tem alguém que não está em Porto Alegre, está em outro lugar, e essa pessoa tem a disponibilidade de entrar na nossa reunião. A gente tem muito mais presenças sendo virtual do que sendo presencial. Eu acho que o que o Ver. Oliboni fala tem sentido. Vamos fazer virtual, se algum vereador achar que a sua pauta é importante, que tem que ser presencial e que tem como trazer as pessoas de forma presencial, a gente faz presencial.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Está bom.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Eu acho que... Essas reuniões não são gravadas?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): São.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Também podemos disponibilizar para quem quiser assistir depois, mediante inscrição em um *link*. Mas eu acho que a gente fica muito distante *on-line*, e a gente tem visto já muita coisa, em termos de parlamentares, presencial, principalmente as comissões da Câmara.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Então, ficamos assim: ficamos *on-line* e, se algum vereador quiser que a sua pauta seja presencial, aí pede, para a gente se organizar. O Luiz vai mandar depois o resumo da reunião para vocês, e esperamos vocês...

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Até porque, presidente, na sala das comissões, a gente não consegue fazer virtual e presencial, não consegue implementar, não tem disponibilidade para isso. Então, acaba sendo só presencial, mas no virtual a gente consegue ter mais adeptos.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Na virtual, com certeza, o público é maior, isso está posto. Por mim, está esgotada a pauta. Alguém gostaria de fazer alguma colocação?

VEREADOR ALDACIR OLIBONI (PT): Como é que ficou o calendário agora, este mês, para nós sabermos. Tem a prestação de contas, tem essa...

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Dia 14, ficou definido HPS, Ver.^a Cláudia?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Acho que sim, como reunião geral da COSMAM, não é?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Isso. Então, dia 14 ficou HPS; dia 21 é carnaval; 28, audiência pública da Saúde, prestação de contas. É isso.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Em abril, fecharam as datas? Como é que ficou abril, por favor?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Março: dia 7, Dia Internacional da Mulher; dia 14, a proposição é da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino sobre saúde mental; dia 21 será a minha pauta, a qual ainda irei definir; dia 28, a proposição é do Ver. Aldacir Oliboni; dia 4 de abril será da Ver.^a Psicóloga Tanise Sabino sobre o autismo; dia 11 será da Ver.^a Lourdes Sprenger; dia 18 será da Ver.^a Mônica Leal; dia 25 será do Ver. Aldacir Oliboni.

VEREADORA MÔNICA LEAL (PP): Pode colocar por escrito no nosso grupo, Presidente?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Sim, vamos colocar. Só estou colocando aqui para vocês ficarem sabendo agora. Dia 2 de maio será da Ver.^a Cláudia Araújo; dia 9 será minha

pauta sobre fibromialgia; dia 16 será da Ver.^a Mônica Leal; dia 23 será da Ver.^a Lourdes Sprenger e dia 30 será da Ver.^a Cláudia Araújo. Depois vamos mandar por escrito.

VEREADORA LOURDES SPRENGER (MDB): Coletiva ficou somente uma, então, da COSMAM? Ficou o dia certo?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): São duas, dia 14 de fevereiro e 7 de março. Em março será a conjunta sobre o Dia Internacional da Mulher; e dia 14 de fevereiro será a pauta sobre o HPS.

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): O Luiz mandará o convite para o HPS e quer que eu passe o contato da Tatiane. Luiz, tu me avisas, está bom?

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Sim, manda tudo o que tu poderes, está bem?

VEREADORA CLÁUDIA ARAÚJO (PSD): Está bem.

PRESIDENTE JOSÉ FREITAS (REP): Bom dia para todos, bom dia de trabalho, que Deus nos abençoe sempre. Nada mais havendo a tratar, encerro os trabalhos da presente reunião.

(Encerra-se a reunião às 10h37min.)